

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

NÚMEROS INTEIROS NOS PLANETAS DO PEQUENO PRÍNCIPE

Igor Henrique Senenko (igorwchs@gmail.com)
Gisely Foss Bonato (giselynha_7@hotmail.com)
Arnoldo Koehler Neto (akn1689@yahoo.com.br)
Ana Beatriz Dos Reis (ana_bia_reis@hotmail.com)
Joseli Almeida Camargo (jcamargo@uepg.br)

RESUMO – O presente trabalho trata de um produto resultado de uma ação desenvolvida pelo grupo de professores de Língua Portuguesa do Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski, localizado na cidade de Ponta Grossa-PR. Em parceria com o grupo de acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID/Matemática/ UEPG e a professora supervisora, locados no referido colégio. Articularam-se assim as disciplinas de matemática e língua portuguesa. A partir da leitura, interpretação e discussão coletiva do livro, “O Pequeno Príncipe”, foi desenvolvido atividades envolvendo cada uma das disciplinas. Os alunos foram incentivados a produzir histórias em quadrinhos nas aulas de matemática, a partir da leitura livro proposto, inserindo o tema Conjunto dos Números Inteiros, sendo que algumas foram selecionadas para compor uma cartilha. O trabalho permitiu que os participantes percebessem a grande contribuição que a leitura e interpretação de texto proporcionam nas aulas de Matemática.

PALAVRAS-CHAVE – Matemática. Interdisciplinaridade. PIBID. Pequeno Príncipe.

Introdução

Por meio de experiências vivenciadas em sala de aula e diante da atual realidade em que se encontram os alunos, seja na escola ou em seu cotidiano social, percebemos a importância de buscarmos meios motivadores que despertem a atenção e o interesse no processo de ensino e aprendizagem da matemática.

Ao trabalhar conteúdos matemáticos sob uma abordagem que não se tenha a dedicação necessária por parte dos envolvidos, pode-se estar contribuindo de forma negativa para a compreensão de conceitos posteriores. Por isso a busca por um trabalho diferenciado, neste caso nas aulas de matemática e língua portuguesa, torna-se imprescindível.

Uma das opções para se trabalhar conteúdos matemáticos de maneira que possam ser contextualizados e adequadamente prazerosos para os alunos, é abordar a matemática a partir

de outras visões e interações, ou seja, trabalhar de forma interdisciplinar. Para Thiesen (2008) “A escola deve ser, por sua natureza e função, uma instituição interdisciplinar.”.

Objetivos

Pautados na ideia de interdisciplinaridade envolvendo língua portuguesa e matemática, foram propostos os seguintes objetivos: a) obter um melhor resultado no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem dos conceitos de números inteiros na disciplina de Matemática; b) possibilitar a melhora na habilidade de leitura; c) fortalecer a resolução de situações problema por meio de interpretação de texto e d) desenvolver no aluno a capacidade de elaboração de conceitos e aplicações do conjunto de números inteiros.

Referencial teórico-metodológico

Sobre a prática da Interdisciplinaridade na escola e a dimensão da matemática voltando-se às outras disciplinas, Tironi e Silva (2013, p.01) escrevem:

Aprender matemática pode ser significativo, motivador e empolgante. Para isso é preciso inovar no ensino da matemática, tendo como visão um ensino que contemple a integração da mesma com as demais disciplinas, criando um espírito de cooperação e integralidade entre elas, onde o enfoque esteja no todo e não apenas em uma parte deste. O mundo em que vivemos parece uma verdadeira sinfonia, regido pela informação, inspirado na globalização, com pequenas pitadas de conhecimento. Nosso desafio está em transformar essa grande quantidade de informações em conhecimento, e a escola exerce um papel importante nesse processo. A prática interdisciplinar se apresenta como uma das possibilidades para a concretização da escola como um espaço em que se valorize a importância de qualquer manifestação cultural, que respeite as experiências vivenciadas de seus integrantes, e que seja mais democrática e cooperativa.

Entendemos que o trabalho de leitura e interpretação envolvendo, neste caso a matemática e língua portuguesa, pôde possibilitar diferentes contribuições para ambos os processos de ensino e aprendizagem. A leitura é um recurso que permite ao aluno obter o conhecimento de muitos conceitos, inclusive matemáticos, de maneira mais significativa onde

os procedimentos e representações são mais eficientemente explorados. Por meio da interpretação o aluno averigua contextos, reage a diferentes pontos de vistas e experiências.

A leitura, como todas as situações de comunicação, é uma atividade de natureza simbólica, em que os signos interagem com os componentes culturais envolvidos num determinado texto de modo a permitir sua apreensão e sua compreensão por parte do leitor. Há, portanto, na leitura de um texto interação entre leitor e autor, ou seja, o ato de ler não é apenas o de decodificar os signos, mas o de interagir com um texto, estabelecendo com ele algum tipo de diálogo. (LOPES e KATO, s.d., p.03)

No decorrer do ano letivo de 2016, idealizou-se no colégio um projeto que teve como ponto inicial a leitura do livro “O Pequeno Príncipe”. O projeto seria coordenado somente por professores de Língua Portuguesa, mas, surgiu a ideia de se trabalhar sob o viés da interdisciplinaridade, e assim a Matemática entrou em sintonia com a Língua Portuguesa. Contando com a participação do PIBID Matemática com o apoio da professora supervisora, a qual sugeriu a produção de histórias envolvendo conteúdos matemáticos a partir do livro. Com a elaboração das histórias em quadrinhos surgiu a ideia de compilá-las em uma cartilha.

Participaram do projeto, os alunos das turmas de 6º e 7º ano do Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski, totalizando 110 alunos. Estes alunos tiveram o primeiro contato com o livro “O Pequeno Príncipe” no início do mês de março, concomitante com o início dos estudos do Conjunto de Números Inteiros.

A cada semana, nas segundas-feiras, as turmas realizavam no período de uma hora aula, a leitura coletiva do livro seguida de discussão e interpretação dos fatos. Durante este período, foram desenvolvidas atividades matemáticas no contexto da história apresentada.

Após o término da leitura, foi exibido aos alunos o filme O Pequeno Príncipe de 2015. Assim, apresentou-se aos alunos a ideia da produção de histórias em quadrinhos baseadas em “O Pequeno Príncipe”. Para tal, cada turma foi dividida em sete grupos, onde cada grupo elaborou uma releitura da história do livro, criando um contexto onde deveriam ser introduzidos os conceitos de números inteiros, a saber: número simétrico, módulo, operações e regras de sinais.

Durante a elaboração das histórias o grupo PIBID esteve auxiliando em todo o processo. Desde as dúvidas referentes aos conceitos trabalhados, até a confecção das histórias em si. Ao todo foram produzidas 110 histórias em quadrinhos, mas apenas 10 foram escolhidas tendo como critérios: a coerência, quanto ao tema e aos conceitos de números inteiros, e a criatividade.

Na disciplina de Língua de Portuguesa, além da leitura, foram trabalhadas atividades de reflexão sobre os temas contidos no livro. Houve ainda o suporte das professoras de

Língua Portuguesa, na reestruturação dos textos e correção das histórias. Existe a vontade de, futuramente, realizar um teatro baseado no livro.

Resultados

Com o objetivo de explorar a interdisciplinaridade, utilizamos da leitura do livro “O Pequeno Príncipe”. A atividade auxiliou no desenvolvimento da interpretação dos alunos diante de problemas e contextos quanto aos números inteiros, relacionando duas disciplinas de extrema importância para o currículo do aluno: a matemática e o português.

Com o desenvolvimento do trabalho foi possível perceber maior interação entre duas disciplinas distintas, contribuindo para que os alunos tivessem uma postura ativa e de mais interesse, aos conceitos estudados em ambas.

A produção da cartilha pôde proporcionar estímulos à criatividade e à atuação dos discentes, docentes e todos os envolvidos. Ainda, decorrente de todo o processo foi possível que os alunos obtivessem um aprendizado de forma significativa.

Considerações Finais

Podemos concluir que a partir do que foi trabalhado, o resultado foi de grande valia, havendo aprendizado por parte de todos os envolvidos. Foi possível perceber o quanto os alunos deram atenção ao que estava sendo trabalhado nas aulas de matemática e língua portuguesa.

O livro “O Pequeno Príncipe” foi lido página por página, em voz alta e em conjunto, o que não deixou que a atenção se dispersasse e o foco fosse perdido. E a cada página terminada, pudemos ouvir o que os alunos tinham entendido e o que sentiam, e a opinião que formavam sobre a história a cada etapa do livro.

O trabalho possibilitou aos acadêmicos do PIBID e envolvidos perceberem de forma reflexiva sobre como uma disciplina se relaciona com outra, mostrando formas de se aperfeiçoar aulas e métodos de trabalho diferenciados e eficazes.

APOIO: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Referências

LOPES, S.E. KATO, L.A. **A Leitura e a interpretação de problemas de matemática no ensino fundamental: algumas estratégias de apoio.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2212-8.pdf>>. Acessado a 20 de abril de 2016.

THIESEN, J.S. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem.** Rio de Janeiro: Rev. Bras. Educ. vol.13 no.39, 2008.

TIRONI, C.R. SILVA, V.L.S. **Experiências Interdisciplinares na Educação Básica: o caso do Laboratório de Educação Matemática Isaac Newton.** In: Simpósio Internacional sobre Interdisciplinaridade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão – Região Sul, 2013.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe.** Rio de Janeiro, Editora Agir, 2009. Aquarelas do autor. 48ª edição / 49ª reimpressão. Tradução por Dom Marcos Barbosa. 93 páginas.